



CURSO

# AS MULHERES NÃO CHORAM

as origens do patriarcado



## PROFESSORA RESPONSÁVEL



**Me. Andrea Alencar**

Analista com mais de 10 anos de experiência, diretora - fundadora do CEJAA; especialista em Psicologia Analítica e em Psicanálise; pesquisadora das relações entre Psicologia Profunda e a arte literária

## PROFESSORA CONVIDADA



**Cris Vianna Amaral**

Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul(1997). Pós-graduada em Psicologia Junguiana (2020. Analista e professora do Centro de Estudos Junguianos Analistas Associados (CEJAA). Pesquisadora das relações entre feminismos e psicologia analítica

# APRESENTAÇÃO

---

Este curso nasce do desejo de responder ao questionamento de uma aluna, “Por que é importante abordar temáticas feministas em um curso de Psicologia Analítica? Não seria mais relevante focar apenas na teoria junguiana?” Pode parecer, para alguns, que a resposta seja óbvia, mas não é. Portanto, entendemos que toda pergunta faz sentido e validamos a dúvida e, a partir dela, nos propomos a pensar essa necessidade dentro da Psicologia Analítica, mas não só nela. Entendemos que é fundamental para a clínica e para a sociedade, como um todo, conhecer e reconhecer o sofrimento psíquico imposto às mulheres, pela cultura patriarcal. E, assim definimos a nossa temática que se apresenta para elucidar a importância dos movimentos feministas para homens e mulheres e o quanto o movimento se faz como possibilidade de cura subjetiva e coletiva.

No curso "Mulheres não choram - As origens do patriarcado", as histórias ganham uma leitura contemporânea a partir da Psicologia Complexa e da literatura clássica, pelas lentes do feminismo.

Confirmamos que entender o passado é a chave para transformar o presente, na clínica e, consequentemente, no mundo.

# OBJETIVO

---

Ecoar a voz de toda e de cada mulher que já foi chamada de "louca", "vingativa", "irracional" ou "dramática", por expressar sua dor ou verdade. Isso feito, a partir do debate com a psicologia analítica, suas potencialidades para a compreensão do mundo e dos sujeitos históricos. Compreendendo ser esta uma forma de aprimorar a prática analítica, a partir da ampliação de olhares sobre os sofrimentos psíquicos.

# Cassandra

Neste encontro faremos a introdução do curso, abordaremos a tragédia e o mito e será apresentado como mote para a discussão a história de Cassandra, a que ninguém acreditou. Presenteada com o dom da profecia e amaldiçoada com a descrença eterna. Cassandra é o arquétipo da mulher intuitiva que prevê perigos e é sistematicamente ignorada, ridicularizada e chamada de louca. Sua tragédia é a de todas as mulheres que alertam sobre abusos e violências e não são levadas a sério.

# MEDUSA

Neste encontro utilizaremos como mote para a argumentação, o mito de Medusa, a que foi punida por ser vítima, estuprada por um deus, punida por uma deusa. Medusa foi transformada em monstro por algo que sofreu. Sua história é a violência masculina que, depois, culpa e desumaniza a mulher, tornando-a um objeto a ser temido e decapitado. Sua imagem não é de um monstro, é de um alerta.



# ANTÍGONA

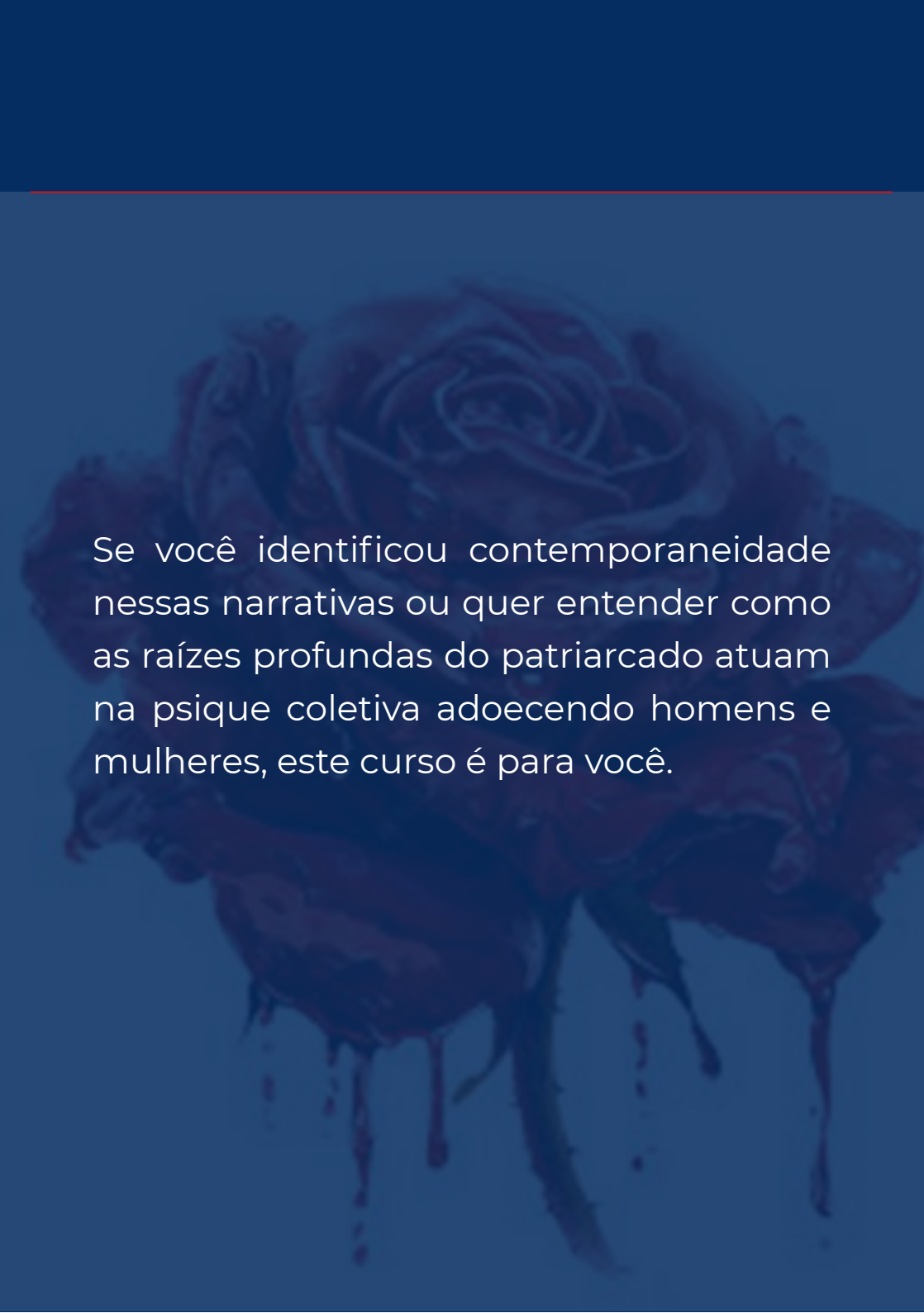
A discussão será centrada na Tragédia, naquela que desobedeceu e enfrentou a lógica patriarcal do Estado em nome do amor. Antígona desafia o decreto de um rei e se impõe ao enterrar seu irmão com dignidade. Ela é a voz contra o Estado patriarcal. Sua condenação fala sobre o custo de ser uma mulher que diz "não" ao poder masculino e escolhe seu próprio destino.

# Medeia

Neste último encontro a abordagem será centrada na Tragédia, daquela que é considerada a "louca", a "descontrolada" aquela que comete o ato impensável.

Medeia personifica a mulher que, quando é levada ao limite absoluto, pela traição e pela injustiça patriarcal, é reduzida apenas à sua reação explosiva, nunca às causas de sua dor.



A dark red rose is the central focus, its petals tightly curled. From the base of the rose, several streams of dark red liquid, resembling blood, drip down towards the bottom of the frame. The background is a solid, dark blue color. The overall mood is somber and evocative.

Se você identificou contemporaneidade nessas narrativas ou quer entender como as raízes profundas do patriarcado atuam na psique coletiva adoecendo homens e mulheres, este curso é para você.

## Quando / como

---

O estudo coordenado por Andrea Alencar e com a participação de Cris Vianna Amaral acontecerá em 4 encontros, um por mês, na modalidade on-line, transmissão ao vivo / sextas das 16h às 18h

1º encontro - 27/03

2º encontro - 24/04

3º encontro - 22/05

4º encontro - 26/06

À vista - R\$720,00 c/ 10% de desconto\*

Em 4 x (cartão) – R\$800,00

Em 6 x R\$150,00 (cartão)

\*Para alunos e ex-alunos do CEJAA

Os 10% de desconto serão aplicados em qualquer uma das modalidades de pagamento



---

## ANDREA ALENCAR

diretora do CEJAA e coordenadora do curso



---

## NADJA OLIVEIRA

secretária acadêmica

Possui graduação em Direito pela Universidade Iguaçu, (1998) pós graduação em Direito Empresarial (2015) pela Universidade Estácio de Sá, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas (2027) Universidade Estácio de Sá. Tem experiência em Docência nos Cursos de Gestão e experiência na área administrativa e planejamentos Acadêmicos.

# NOSSA INSTITUIÇÃO





[www.cejaa.com](http://www.cejaa.com)

praia do flamengo, 66  
sala, 903  
rio de janeiro  
whatsapp / 21-98198-1942